

risco da perda do enxerto ao reduzir a imunossupressão do aloenxerto. Diante disto, o objetivo do estudo foi realizar um levantamento dos casos positivos de BKV, com quantificação da carga viral no plasma, em um hospital terciário de Porto Alegre.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal descritivo do período de janeiro a junho de 2022 para análise da prevalência de BKV em amostras de plasma. Foram avaliados os resultados obtidos pela pesquisa quantitativa do BKV (kit Xgen Master BKV, Mobius), através da técnica de PCR em tempo real (limite de detecção de 200 cópias/mL), realizada pelo Laboratório de Biologia Molecular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Resultados: No período observado foram realizadas 323 análises de BKV quantitativo em plasma de pacientes transplantados. Os pacientes eram majoritariamente do gênero masculino (64%), com mediana de idade de 49 anos (IIQ: 36-61), 234 (72%) transplantados renais. Foram positivos para BKV 18% (n = 59) das amostras, com log abaixo de 4 e log \geq 4 em 34 (41%) e 25 (59%) amostras, respectivamente.

Conclusão: A prevenção aos danos causados pela infecção por BK é essencial para o sucesso dos transplantes renais. Com a quantificação do BKV, é possível monitorar o aumento da sua carga viral e, dessa forma, avaliar precocemente a reativação da infecção possibilitando uma ágil intervenção.

Palavras-chave: BK viremia transplantado

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103492>

SAÚDE GLOBAL (MEDICINA DE VIAGEM, MEDICINA TROPICAL, PARASITOLOGIA)

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE DOS EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NOS LABORATÓRIOS ALAGOANOS CREDENCIADOS AO SUS

Eclésio Batista de Oliveira Neto*

Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Maceió, AL, Brasil

Introdução: O Programa Nacional de Controle de Câncer de Colo do Útero através do programa de Monitoramento Interno da Qualidade (MIQ) realiza o controle de qualidade dos exames citopatológicos por meio dos indicadores: Índice de Positividade (IP), Percentual de exames compatíveis com lesão intraepitelial de alto grau (HSIL), Percentual de exames compatíveis com atipias de significado indeterminado em células escamosas (ASC) e Razão Atipias escamosas de significado indeterminado/ Lesões intraepiteliais escamosas (Razão ASC/SIL).

Objetivo: Avaliar os principais indicadores de qualidade dos laboratórios credenciados ao SUS do estado de Alagoas.

Método e materiais: O presente trabalho é um estudo descritivo e retrospectivo com dados do SISCOLO no período de janeiro a dezembro de 2021, avaliando a qualidade dos exames laboratoriais no estado de Alagoas, por meio de quatro indicadores do Método do Índice de Qualidade (MIQ), utilizando os seguintes indicadores: Índice de Positividade (IP), Percentual de exames compatíveis com lesão intraepitelial de alto grau (HSIL), Percentual de exames compatíveis com

atipias de significado indeterminado em células escamosas (ASC) e Razão Atipias escamosas de significado indeterminado/ Lesões intraepiteliais escamosas (Razão ASC/SIL).

Resultados: A avaliação dos indicadores de qualidade dos 102 municípios alagoanos demonstrou os seguintes índices abaixo do esperado: IP (64,69%), HSIL (84,31%), ASC (5,88%) e Razão ASC/SIL (18,63%).

Conclusão: Diante dos dados avaliados, o MIQ deve ser posto em prática: identificação de causas de erro, avaliação de desempenho, implementação de melhorias e melhor desempenho no diagnóstico, e, conseqüentemente, a redução dos resultados falso-positivos e falso-negativos.

Palavras-chave: Papanicolau Indicadores de qualidade Análise laboratorial

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103493>

ACIDENTE OFÍDICO LETAL: A PROPÓSITO DE UM CASO

Roxana Flores Mamani*

Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: Os acidentes ofídicos são causados pela inoculação de toxinas de serpentes, o gênero *Bothrops* representa o grupo mais importante, taxa de letalidade 0,3%, 70% são masculinos os pés/pernas são acometidos em 70%. Veneno tem ação proteolítica, coagulante e hemorrágica. Manifestações locais (dor, edema, equimoses, sangramentos, otmailstoq ganglionar, bolhas, necrose) e sistêmicas (hemorragias à distância, náuseas, vômitos, sudorese, hipotensão arterial, hipotermia e choque). Tratamento específico com Soro Antibotrópico, drenagem, analgesia, hidratação, antibioticoterapia quando infecção.

Caso clínico: Masculino de 52 anos, mecânico, tabagista, etilista, vinha tratando quadro de pneumonia ambulatorial há 1 semana, com piora respiratória admitido na emergência em insuficiência respiratória evoluindo para intubação orotraqueal, transferido a unidade de cuidados intensivos. Chama a atenção lesão ulcerosa necrótica em terço inferior face interna perna direita, frialdade de extremidades, cianoses. Laboratórios de admissão: Hb 14,9 mg/dL Hto 37.4% otmailst 39110 mm3 bastão 11% otmailst 13% plaquetas 33000 mm3 PCR 5,10 mg/dL ureia 101 mg/dL otmailst 2,64 mg/dL, D dímero > 10000 ng/dL, CPK 3888 U/L, ferritina 936 ng/mL, eletrólitos, coagulograma e hepatograma normal, AntiHCV e HIV não reagentes. EAS com hematúria, PCR para SARS-cov2 e Influenza negativos, culturas negativas. Ecocardiograma, doppler arterial e venoso de membros inferiores normal. Tomografia de tórax (Fig 2): Derrame pleural, condensação atelectásica basal direita, infiltrado misto interstício/alveolar esparsos nos lobos superiores, médio, língua e inferior esquerdo. Na história pregressa, obtivemos informação que há 10 dias foi trabalhar numa casa abandonada, foi mordido por serpente, feito limpeza e sutura da ferida, piora da lesão e início quadro respiratório. Estávamos diante de um quadro grave de acidente ofídico, com complicações vasculares, evoluiu com injúria renal aguda, otmailstoqu, necroses de